

GVicente
dir. José Camões
Miserere

Começam as obras do quinto livro que é das trovas e cousas meúdas.
O salmo de Miserere mei Deus.

250

Que farei angustiado 250a
onde caminho perdido

onde vou descaminhado
pecador desatinado
homem embalde nacido? 5

Céus e terra contra mi
e toda outra criatura
todos me lançam de si
porque o meu Deos ofendi
por minha desventura. 10

O mar pera mi sanhoso
a terra treme comigo
o sol tam manso e fermoso
contra mi se volve iroso
como meu mortal imigo. 15

Acho a noite escandalosa
e maldizem-me as estrelas
a menhã clara e graciosa
contra mi se rompe irosa
e me mostra mil querelas. 20

O dia se despedaça
com graves sanhas supernas
o ar me acusa da praça
e o fogo m'ameaça
com vivas chamas eternas. 25

Horas pontos e momentos
os cursos da natureza
me desejam dar tormentos
os mais ledos elementos
me presentam mais tristeza. 30

No paço celestial
todos tem guerra comigo.
Onde irei vaso infernal?
Que farei a tanto mal
que lhe nam acho abrigo? 35

Eu se desesperarei? 250b
Onde estou ó pecador?

GVicente
dir. José Camões
Miserere

| | | | |
|--|---|----------|------|
| | A quem me socorrerei? A ti meu Deus e meu rei meu imenso redentor. | 40 | |
| Miserere mei Deus secundum magnam misericordiam tuam | E direi a sua alteza: amercea-te de mi Deos segundo a grandeza da misericórdia e largueza que tu és e ela é ti. | 45 | |
| Et secundum multitudinem miserationum tuarum dele iniquitatem meam | E segundo a multidade dos teus amerceamentos destrue minha maldade secuta grã piadade em meus desfalicimentos. | 50 | |
| | Miserere mei senhor Deus cui proprium est miserere redemptor ó justo amerceador desta alma que tu me deste. Miserere que tu és todo o al por ti tem ser miserere pois que vês que sam lançado a través e nam me posso valer. | 55 60 | |
| Amplius lava me ab iniquitate mea et a peccato meo munda me | Daqui avante lava a mi ab iniquitate mea e do mal que consenti de pecados contra mi lava o que tanto me afea. | 65 | |
| Quoniam iniquitatem meam ego cognosco | Porque certo eu conheço a minha grave maldade bem conheço que pereço have dó senhor te peço de tam grande enfermidade. | 70 | |
| Et peccatum meum contra me est semper | Meu pecado é contra mim sempre que nunca me deixa lava-me fonte sem fim olha que a ti só me vim e minha alma a ti se queixa. | 75 | 250c |
| Tibi soli peccavi | A ti só senhor pequei | | |

GVicente
dir. José Camões
Miserere

| | | | |
|---|---|-----|------|
| et malum coram te fecit | ante ti fiz a maldade justifica-me gram rei que podes mudar a lei de justiça em piadade. | 80 | |
| Ut justificeris in sermonibus tuis | E serás justificado nas palavras que disseste vês-me aqui atribulado de todos desemparado cumpre o que me prometeste. Que nunca te acordarás dos males do penitente | 85 | |
| Et vincas cum judicaris | quando julgado serás que te vingas cruelmente. Que venças digo senhor contra tais murmuradores esqueça-te o meu error que me sinto pecador o maior dos pecadores. | 90 | |
| Ecce enim in iniquitatibus conceptus sum et in peccatis concepit me mater mea | Em maldades concebido e em pecados me gerou minha madre enfraquecido de torpe terra vestido em miséria me formou. Nam senhor porque isto abaste escusar-me de pecado | 95 | |
| Ecce enim veritatem delexisti incerta | porque a verdade amaste as cousas me revelaste incertas a meu cuidado. | 100 | |
| Et occulta sapientiae tuae manifestasti mihi | As ocultas conheci de tua sabedoria manifestaste-as a mi e eu ingrato consenti sujar-se minha alegria. | 105 | |
| Asperges me domine hisopo et mundabor lavabis me et super nivem dealabor | Com isope espargerás e serei limpo mui breve tu senhor me lavarás e minha alma leixarás muito mais alva que a neve. | 110 | 250d |

GVicente
dir. José Camões
Miserere

| | | | |
|--|---|-----|------|
| | Porque a obra que fizeste de baixa massa terrena que de terra compuseste e esta alma que tu me deste mandes que saia de pena. | 115 | |
| Auditui meo dabis gaudium et letitiam et exultabunt ossa humiliata | Meus ouvidos folgarão com prazer alegre e assi os ossos reviverão que humilhados estão tremendo diante ti. | 120 | |
| Adverte faciem tuam a peccatis meis et omnes iniquitates meas dele | De meus disformes pecados adverte faciam tuam crimes e mal confessados senhor nam sejam lembrados minhas maldades se estruam. | 125 | |
| Cor mundum crea in me Deus | Coração limpo em mi cria Deos que de nada criaste a mais alta hierarquia e ao corpo onde eu jazia minha alma dela mandaste. | 130 | |
| Et spiritum rectum innova in visceribus meis | Vês-me aqui tornado nada renova em mi espirito dereito per minha mão foi danada faze tua obra acabada nam olhes o que é desfeito. | 135 | |
| Ne projicias me a facie tua et spiritum sanctum tuum ne auferas a me | E obrado este lavor meu Deos que te peço tanto nam tires de mi senhor tua face e resplendor e o teu espirito santo. | 140 | |
| Redde mihi laetitiam salutaris tui et spiritu principali confirma me | Porque obrando mais mais mal torna-me aquela alegria de tua saúde eternal e d'espírito principal me confirma cada dia. | 145 | |
| | Que nam tenho forças não sem ti pera defender-me tu és Deos pera perdão eu homem pera aflição | 150 | 251a |

| | | | |
|--|--|-----|------|
| | e tu pera socorrer-me. | | |
| Docebo inicos vias tuas et impii a te convertetur | Aos maus ensinarei o caminho da verdade e converter-se-ão a ti quando se doer de mi tua eternal piedade. | 155 | |
| Libera me de sanguinibus Deus Deus salutis me | Libera-me dos sangues Deos Deos de minha saúde que são os próximos meus e sendo criados teus ofendi mui ameúde. | 160 | |
| | E querelam diante ti por minha condenação dá tu sentença por mi pois que já me arrependi passe por satisfação. | 165 | |
| Et exultabit lingua mea justitiam tuam | E minha língua louvará tua justiça clemente todo o céu se alegrará todo o pecador virá a ti mui devotamente. | 170 | |
| Domine labia mea aperies et os meum annuntiabit laudem tuam | Os meus beiços abrirás e minha boca apregoará o teu louvor onde estás outras cousas nam quererás nem dádiva t'alegrará. | 175 | |
| Quoniam si voluisses sacrificium dedissem | Porque senhor se tu quisesses sacrifício dá-lo-ia se presentes recebesses se por peitas te vencesses tudo te ofereceria. | 180 | |
| Utique holocaustis non delectaberis | Mas nam te deleitarás nas ofertas temporais tu as tiras tu as dás senhor nam te alegrarás com estes serviços tais. | 185 | 251b |
| Sacrificium Deo spiritus contribulatus | O sacrefício a Deos aceito é o espírito atribulado polos males que tem feito | 190 | |

GVicente
dir. José Camões
Miserere

| | | |
|--|---|-----|
| | porque nam andou dereito porque se vê condenado. | |
| | E vendo-o tu senhor aflito com glória o receberás porque o choroso esprito e o coração contrito | 195 |
| Cor contritum et humiliatum Deus non despicias Benigne fac domine in bona voluntate tu a Sion | tu o nam desprezarás. Have mercê de Sião madre igreja que fundaste por quem padeceu paixão morte cruel sem rezão um só filho que geraste. | 200 |
| Ut edificentur muri Hierusalem | E serão edificados os muros de Jerusalém os que foram derribados aqueles anjos danados que perderam tanto bem. Os quais muros refarás sem trabalho nem preguiça quando formos onde estás | 205 |
| Tunc acceptabis sacrificium justitiae | entonces receberás sacrifício de justiça. | 210 |
| | Senhor meu Deos tu recebe em oferta esta oração e a minha alma precebe que caminhe como deve pera minha salvação. | 215 |
| | Laus Deo. | |